

## AS TRADUÇÕES DE FRÉDÉRIC BEIGBEDER NO BRASIL E A CRÍTICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO DESCRITIVO ORIENTADO PELO PRODUTO

ROSAS, Clarissa  
Graduanda em Tradução - UFPB

**Resumo:** O projeto de pesquisa proposto insere-se no contexto dos Estudos de Tradução contemporâneos, em consonância com os estudos descritivos orientados pelo produto. Suas principais linhas teóricas são a Teoria dos Polissistemas e os Estudos Culturais, e seu objeto de estudos são as traduções de Frédéric Beigbeder publicadas no Brasil e a crítica brasileira contemporânea. A pesquisa proposta intende observar, através das críticas publicadas na imprensa brasileira, as posições que as obras de tal autor ocupam no polissistema de sua cultura de origem (França) e a posição que passam a ocupar no polissistema brasileiro; e levantar dados sobre como essas traduções são recebidas pela crítica brasileira, analisando se nas críticas produzidas fica transparente que o objeto de discussão é uma tradução e não um original. Adotando uma postura crítica, pretende contribuir para uma visão mais ampla do espaço que as traduções ocupam no sistema literário brasileiro; além disso, almeja cooperar com as pesquisas acerca da invisibilidade do tradutor.

**Palavras-chave:** Crítica; teoria dos polissistemas; invisibilidade do tradutor; Frédéric Beigbeder; literatura francesa traduzida.

O presente texto se propõe a apresentar um projeto de pesquisa, a qual deve ser desenvolvida nos próximos anos. Insere-se no contexto dos Estudos da Tradução, que, tratando-se de uma disciplina polimórfica, apresentam distintos campos de estudos, para os quais se podem aplicar as mais diversas abordagens teóricas. Nos estudos mais contemporâneos, que pouco a pouco têm se libertado das discussões históricas acerca de conceitos como equivalência e fidelidade na tradução (apesar de não abandoná-las), cada vez mais se busca entender o lugar que o tradutor e as traduções ocupam em sua cultura de chegada.

Nos estudos brasileiros de tradução, segundo Frota (2007: 164), a abordagem descritiva e polissistêmica, que é composta por uma combinação de perspectivas teóricas multidisciplinares, “tem sido muito adotada não apenas em estudos propriamente historiográficos como também em estudos da tradução que podemos alocar em outras áreas, com outros objetos específicos de investigação”. Nesse contexto, considera-se que

deixou-se de estudar o texto traduzido apenas no seu confronto com o original e num vácuo sociocultural e histórico. Passou-se a estudar a produção e a recepção de traduções como atividades inseridas em polissistemas dinâmicos e de naturezas várias, considerando-se os interesses e políticas editoriais, as lutas de poder não só no campo mais restrito das literaturas canônicas e marginais como também nas lutas políticas intra e internacionais. (*id*, *ibid*: 163)

É justamente nesse contexto que se pretende desenvolver o projeto de pesquisa aqui proposto, o qual, como já foi dito, insere-se no contexto dos Estudos da Tradução contemporâneos, em consonância com os estudos descritivos orientados pelo produto. Suas principais linhas teóricas são a Teoria dos Polissistemas e os Estudos Culturais, e seu objeto de estudo são as traduções de Frédéric Beigbeder publicadas no Brasil e a crítica brasileira contemporânea. Essas traduções não devem ser analisadas no cotejo com os originais: a análise se voltará para as críticas publicadas na mídia brasileira, investigando, primordialmente, a função que essas obras exercem na cultura de chegada em relação à função que exercem em sua cultura de partida.

De acordo com os resultados de um levantamento preliminar, o autor escolhido para a investigação pode ser considerado um representante da literatura francesa atual de grande visibilidade em sua cultura e, até o momento, publicou oito romances, além de algumas novelas, ensaios e produções pertencentes a outros gêneros textuais. Originalmente um publicitário, Beigbeder é hoje crítico literário, editor e escritor. De modo geral, sua literatura contém críticas ao sistema publicitário e apresenta forte inspiração autobiográfica. Dentre suas obras, três foram traduzidas e publicadas no Brasil, como se verifica no quadro a seguir:

Quadro 1 – Traduções de Frédéric Beigbeder publicadas no Brasil

<b>TRADUÇÕES PUBLICADAS</b>	<b>Barbie: universo da moda</b>	<b>\$ 29,99</b>	<b>Windows on the world</b>
Título original	Barbie: mémoire de la mode	99 francs	Windows on the world
Publicação original do	1998	2000	2003
Publicação da tradução	2000	2003	2005
Editora no Brasil	Cosac Naify	Record	Record

Entre os títulos apresentados, destacam-se os dois últimos: na França, *Windows on the World* figurou entre os mais vendidos na categoria “ficção”, no ano de seu lançamento, e recebeu o prêmio *Prix Interallié*; já *99 francs* teve mais de meio milhão de exemplares vendidos (na edição francesa) e foi adaptado para o cinema, sendo reeditado em 2002 sob o título *14,99 euro*. Fica clara, portanto, a visibilidade dessas obras em sua cultura de origem. Em contrapartida, pouca informação se encontra a respeito de *Barbie*, o que torna difícil identificar a razão pela qual a Cosac Naify decidiu traduzi-la e publicá-la no Brasil – o que deve ser investigado ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Assim sendo, a pesquisa tem como objetivos: 1) observar, através das críticas publicadas na imprensa brasileira, as posições que as obras de Frédéric Beigbeder ocupam no polissistema de sua cultura de origem e a posição que passam a ocupar no polissistema brasileiro; e 2) levantar dados sobre como essas traduções são recebidas pela crítica brasileira, analisando se nas críticas produzidas fica transparente que o objeto de discussão é uma tradução e não um original. Ainda, pretende realizar um breve mapeamento dos estudos envolvendo a Teoria dos Polissistemas e a (in)visibilidade do tradutor; apresentar uma curta explanação sobre o papel das

traduções no mercado editorial brasileiro; e elencar os trabalhos dos autores brasileiros referentes ao uso da crítica literária nos Estudos da Tradução, de forma a demonstrar a pouca atenção que esse enfoque tem recebido até hoje.

Como já foi dito, a pesquisa proposta é de caráter exploratório-analítico, e insere-se na abordagem dos estudos descritivos orientados pelo produto. A ideia primordial para o desenvolvimento do trabalho é entrar em contato com as duas editoras que publicam as traduções desse autor no Brasil, as quais provavelmente fazem uma compilação das críticas lançadas na mídia, e averiguar a possibilidade de dispor desse material, para em seguida realizar a análise a que se propõe.

Como se percebe, o desenvolvimento da pesquisa está intrinsecamente ligado à disponibilidade das editoras em fornecer o material necessário, o que se configura como um ponto frágil do projeto. No entanto, vale ressaltar que, caso as editoras não se prontifiquem a contribuir, a escolha de outro autor cujo material seja mais facilmente acessado pode ocorrer sem qualquer prejuízo à pesquisa. Tal situação justifica-se na medida em que se observa que este é um estudo de caso, no qual a análise *per se* é mais relevante que estudar um autor específico. Assim, a verificação da disponibilidade desse material é o ponto de partida para o desenvolvimento da pesquisa.

O suporte teórico para o desenvolvimento da análise proposta, conforme explicitado, engloba duas linhas de pesquisa. No que diz respeito à Teoria dos Polissistemas, que examina a posição da literatura traduzida dentro do sistema literário da cultura alvo, pode-se encontrar apoio em seus principais autores: Even-Zohar (1978 e 1990) e Toury (1980 e 1995). Ainda, outros podem vir a trazer contribuições, como Sales (2004), Lambert & Van Gorp (1985) e Vidal (1995).

Quanto aos Estudos Culturais, que fazem a interface entre a cultura de partida e a de chegada, é interessante fazer uso da abordagem de Venuti (1995), que aponta o papel crucial desempenhado pela política editorial e pelas instituições políticas e governamentais, as quais podem decidir censurar ou promover certas obras – considerações perfeitamente pertinentes à investigação que se propõe desenvolver. Outros autores a serem considerados, nesse sentido, podem ser Steiner (1975) e Berman (1984).

Num levantamento das teses e dissertações, na área de Estudos da Tradução, disponibilizadas online através do Portal Domínio Público, não foi possível encontrar nenhum trabalho sob o enfoque proposto: os trabalhos relacionados à crítica costumam deter-se na avaliação da tradução, discutindo escolhas lexicais, princípios de equivalência ou análise do discurso. A busca foi feita através de palavras-chave e, ainda que não se possa afirmar categoricamente que não haja nada pesquisado sobre o assunto, tal resultado indica que essa é uma área que precisa ser desenvolvida, o que demonstra a relevância do projeto de pesquisa apresentado.

Destarte, adotando uma postura crítica, a pesquisa proposta almeja cooperar com as pesquisas acerca da invisibilidade do tradutor e pretende contribuir para uma visão mais ampla de como as traduções são vistas pela crítica – e, pode-se arriscar, pelo público brasileiro, que muitas vezes mira-se no posicionamento dos críticos literários para determinar seu próprio comportamento. Quando se abandona a ideia de julgar a qualidade da tradução, pode-se enxergar a crítica não apenas como uma avaliação, mas também como uma forma de identificar e definir a posição que as traduções ocupam no espaço literário brasileiro e o quanto são reconhecidas como tal.

## REFERÊNCIAS

- BERMAN, A. *L'épreuve de l'étranger: Culture et traduction dans l'Allemagne romantique*. Paris: Gallimard, 1984.
- EVEN-ZOHAR, I. The position of translated literature within the literary polysystem (1978). In: VENUTI, L. (org.) *The translator studie's reader*. London: Routledge, 2000. p. 192-197.
- \_\_\_\_\_. *Polysystem Studies*. Tel Aviv: The Porter Institute, 1990.
- FROTA, M. P. Um balanço dos estudos da tradução no Brasil. In: *Cadernos de Tradução*, n. 19, 2007. p. 135-169. Disponível em <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/download/6996/6481>>. Acesso em 20/05/2011.
- LAMBERT, J. and VAN GORP, H. On Describing Translations. In: HERMANS, T. (org.). *The Manipulation of Literature*. New York: St Martin's Press, 1985. p. 42-53.
- SALES, A. *Puentes sobre el mundo. Cultura, traducción y forma literária en las narrativas de transculturación de José María Arguedas y Vikram Chandra*. New York/Berna/Frankfurt: Peter Lang, 2004.
- STEINER, G. *After Babel, Aspects of Language and Translation*. London: Oxford Univesity Press, 1975.
- TOURY, G. *In Search of a Theory of Translation*. Tel Aviv: The Porter Institut, 1980.
- \_\_\_\_\_. *Descriptive Translation Studies and Beyond*. Amsterdam: John Benjamins, 1995.
- VENUTI, L. *The Translator's Invisibility: A History of Translation*. London/New York: Routledge, 1995.
- VIDAL CLARAMONTE, A. *Traducción, manipulación, desconstrucción*. Salamanca: Colegio de España, 1995.